|  |
| --- |
| Logo - FIU ***Faculdades Integradas "Urubupungá"*** Av. Cel. Jonas Alves de Mello, 1660 – Centro – Estância Turística de Pereira Barreto – São Paulo – Fones (018) 3704-4242 – FAX 3704-4222 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| COORDENADORIA: ENGENHARIA QUÍMICA | | | |
|  | | | |
| DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A ENGENHARIA QUÍMICA | | | |
|  | | | |
| CURSO: Engenharia Química | SEMESTRE: 1º | CARGA HORÁRIA: 40 | ANO: 2015 |
|  | | | |
| PROFESSOR: Aline Féboli | | | |
|  | | | |
| I – EMENTA | | | |
| A formação e o profissional da engenharia. Legislação, atribuições e associações de classe. O engenheiro e a responsabilidade social. Informática e engenharia. | | | |
|  | | | |
| II - OBJETIVOS GERAIS | | | |
| Essa disciplina tem por objetivo possibilitar um primeiro contato com a área de engenharia química e, em particular, com o curso de engenharia química das FIU e suas particularidades e atuação profissional, normas e o mercado de trabalho. | | | |
|  | | | |
| III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | |
| As Ciências Básicas da Engenharia  As Ciências Básicas da Engenharia Química  Operações Unitárias, Processos e Projetos  Pesquisa e Interação Universidade-Empresa  Engenharia Química e cidadania  Perfil do setor industrial  Setores de atuação, normas, atividades e funções do engenheiro químico. | | | |
|  | | | |
| IV – PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS | | | |
| Aula expositiva; Aula de discussão; Visita técnica e Seminário. | | | |
|  | | | |
| V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | | | |
| O aluno que obtiver o mínimo de 75% de frequência e média de aproveitamento, no mínimo, igual a sete é considerado aprovado, sendo dispensado do exame final da disciplina. O aluno que obtiver frequência de 75% e média de aproveitamento inferior a sete pode prestar exame final na disciplina, que abrangerá o conteúdo programático desenvolvido durante o período letivo. Em qualquer disciplina, após o exame final, é considerado aprovado o aluno cuja média final seja igual ou superior a cinco. | | | |
|  | | | |
| VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| WONGTSCHOWSKI, P. Indústria química – riscos e oportunidades. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher. 2011.  CREMASCO, M.A. Vale a pena estudar engenharia química. São Paulo: Edgard Blucher. 2010.  CARVALHO, PAULO ROBERTO DE. Boas Práticas Químicas em Biossegurança. 2ª ed., Ed. Interciência, 2013. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| BRASIL, N.I. Introdução à engenharia química. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência. 2013.  EIDE et. a.l. Engineering fundamentals and problem solving. Singapore: Mc Graw Hill.  LINSINGEN. et al. Formação do engenheiro: desafios da atuação docente, tendências curriculares e questões da educação tecnológica. Florianópolis: Editora da UFSC. 1999.  BAZZO, W.A.C, PEREIRA, L.T. Introdução à engenharia. 4. ed. Florianópolis: Editora da UFSC. | | | |
| Pereira Barreto (SP), 15 de Março de 2015. | | | |
|  | | | |
|  | | | |
|  | | | |